

Estatísticas do Comércio Internacional

Janeiro a Julho de 2006

COMÉRCIO INTERNACIONAL - SAÍDAS E ENTRADAS AUMENTAM

No período em análise as saídas e as entradas registaram um aumento de 11,1% e de 7,1% respectivamente.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

As saídas e as entradas registaram de Janeiro a Julho de 2006, variações homólogas de +11,1% e de +7,1%, respectivamente.

A variação do défice da balança comercial foi de

+0,1%. No período em análise a taxa de cobertura foi de 65,9%, correspondendo a uma melhoria de 2,4 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A JULHO

RESULTADOS GLOBAIS	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%
TOTAL			
Saída (Fob)	18 015.1	20 023.7	11.1
Entrada (Cif)	28 347.8	30 365.3	7.1
Saldo	-10 332.7	-10 341.6	0.1
Taxa de cobertura (%)	63.6	65.9	-
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	14 633.6	15 622.8	6.8
Chegada (Cif)	21 794.3	22 720.6	4.3
Saldo	-7 160.7	-7 097.8	-0.9
Taxa de cobertura (%)	67.1	68.8	-
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	3 381.4	4 400.9	30.1
Importação (Cif)	6 553.5	7 644.7	16.7
Saldo	-3 172.0	-3 243.9	2.3
Taxa de cobertura (%)	51.6	57.6	-

Grandes Categorias Económicas

No período em análise destaca-se, nas entradas, o aumento de 35,2% da categoria dos Combustíveis e lubrificantes e a queda de 7,3% da categoria Material de transporte e acessórios.

Do lado das saídas, assinala-se os acréscimos de 93,6% dos Combustíveis e lubrificantes, de 16% das Máquinas e outros bens de capital e de 14,9% dos Fornecimentos Industriais. Na categoria dos Fornecimentos Industriais destaca-se o crescimento dos Produtos Primários com uma taxa de variação de 40,9%.

ENTRADAS E SAÍDAS POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

RESULTADOS PRELIMINARES DE JANEIRO A JULHO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%	2005	2006	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	2 837	3 019	6.4	1 263	1 365	8.0
PRODUTOS PRIMARIOS	1 271	1 267	-0.3	340	339	-0.3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 566	1 752	11.9	923	1 026	11.1
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	8 005	8 585	7.2	5 839	6 711	14.9
PRODUTOS PRIMARIOS	609	585	-3.9	463	653	40.9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	7 396	8 000	8.2	5 376	6 058	12.7
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	3 592	4 855	35.2	552	1 068	93.6
PRODUTOS PRIMARIOS	2 439	3 509	43.9	0	1	-
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 153	1 346	16.8	551	1 067	93.5
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	5 296	5 433	2.6	2 522	2 925	16.0
MAQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (EXCEPTO O MAT.TRANSPORTE)	2 981	2 874	-3.6	1 156	1 336	15.6
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	2 315	2 559	10.5	1 365	1 589	16.4
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	4 426	4 102	-7.3	3 604	3 676	2.0
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	1 758	1 711	-2.7	1 365	1 357	-0.6
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE (3)	1 011	730	-27.8	403	372	-7.7
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 657	1 661	0.3	1 836	1 948	6.1
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	4 026	4 221	4.8	4 022	4 052	0.8
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	720	823	14.4	301	339	12.8
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	1 495	1 476	-1.3	2 557	2 482	-2.9
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	1 811	1 922	6.1	1 165	1 231	5.7
BENS NE NOUTRA CATEGORIA (2)	165	148	-10.0	212	225	6.0

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

(2) - INCLUI VALORES SUJEITOS A SEGREDO ESTATISTICO

(3) - REG. (CE) N.º 1949/2005 (EXCLUSÃO DAS TROCAS COMERCIAIS RELATIVAS AS TRANSAÇÕES DE REPARAÇÃO), COM ENTRADA EM VIGOR EM JANEIRO 2006

COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que, no período em análise, houve um crescimento de 6,8% nas expedições e de 4,3% nas chegadas.

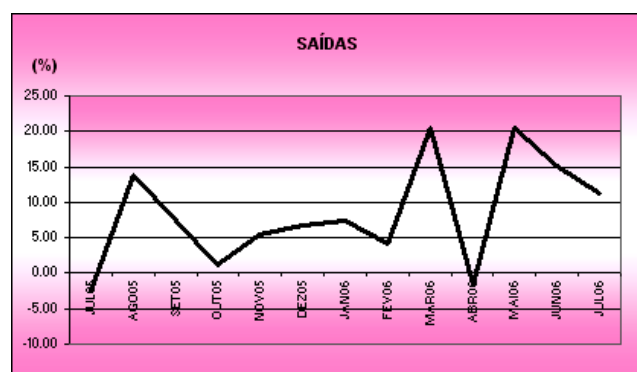
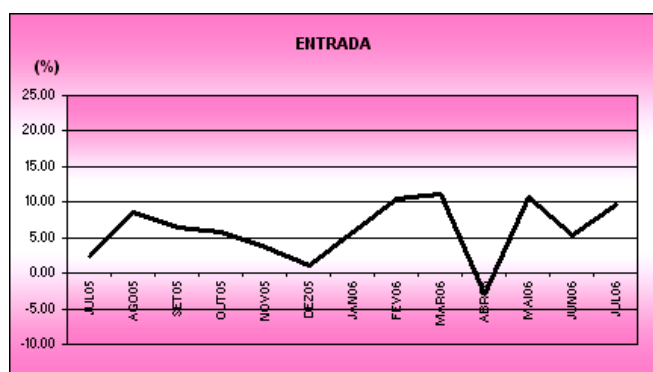
COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

No comércio extracomunitário as exportações apresentam um acréscimo de 30,1% enquanto que as importações aumentam 16,7%.

RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

MÊS	INTERNACIONAL						INTRACOMUNITÁRIO					
	ENTRADA			SAÍDA			CHEGADA			EXPEDIÇÃO		
	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%	2005	2006	%	2005	2006	%	2005	2006	%
JANEIRO	3 757	3 973	5.7	2 437	2 616	7.4	2 883	2 949	2.3	2 018	2 093	3.7
FEVEREIRO	3 682	4 070	10.6	2 468	2 569	4.1	2 960	3 069	3.7	2 040	2 045	0.3
MARÇO	4 348	4 829	11.1	2 601	3 136	20.5	3 372	3 637	7.8	2 089	2 448	17.2
ABRIL	4 141	4 018	-3.0	2 558	2 517	-1.6	3 181	2 914	-8.4	2 102	1 972	-6.2
MAIO	4 216	4 663	10.6	2 562	3 088	20.5	3 150	3 453	9.6	2 054	2 400	16.9
JUNHO	4 233	4 459	5.3	2 657	3 059	15.1	3 211	3 391	5.6	2 154	2 367	9.9
JULHO	3 971	4 354	9.6	2 731	3 038	11.2	3 037	3 307	8.9	2 177	2 298	5.5
AGOSTO	3 560			1 944			2 516			1 456		
SETEMBRO	4 344			2 800			3 324			2 236		
OUTUBRO	4 472			2 701			3 324			2 103		
NOVEMBRO	4 358			2 832			3 448			2 203		
DEZEMBRO	4 054			2 418			3 125			1 865		

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2005 e 2006.
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2005 - União Europeia - resultados com informação mais recente de Janeiro a Dezembro;
 - Países Terceiros - resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro;
 - 2006 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Julho;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de Julho (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Agosto).
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Foram introduzidas correcções aos dados anteriormente publicados relativamente aos dois anos objecto de observação, sendo que no caso do comércio extracomunitário as correcções incorporam a informação mais recente recebida pelo INE.

Para mais informação consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=246

Estatísticas do Comércio Internacional – Janeiro a Julho de 2006